

SUPERESPORTES

LIGA DAS NAÇÕES Clássico entre Brasil e Itália em Brasília coloca a central Carol frente a frente com oposta de Paola Egonu

Wander Roberto/Inovafoto/CBV



Destaque brasileiro nos primeiros jogos em Brasília, a central Carol espera manter o bom desempenho

Divulgação/FIVB



Paola Egonu em ação no Nilson Nelson: a oposta de 1,93m é a principal jogadora da seleção europeia na capital

Um duelo de gigantes no DF

VICTOR PARRINI*

Todos os caminhos levam para um jogo de vôlei em Brasília. Hoje, às 15h, a Seleção Brasileira feminina encara a Itália pela Liga das Nações, no Ginásio Nilson Nelson, com expectativa de casa cheia. O confronto promete ser complicado e intenso com duelo pessoal e de altíssimo nível. As italianas são lideradas por uma das melhores jogadoras da atualidade: a oposta Paola Egonu. Do lado-verde amarelo, a central Carol é uma das peças-chave do

grupo comandado pelo técnico José Roberto Guimarães.

Para seguir firme na estrada rumo ao título inédito do torneio intercontinental, as brasileiras querem mais uma vitória. O momento é bom. Em seis jogos pela Liga das Nações até aqui, o esquadrão verde-amarelo conquistou cinco vitórias e tropeçou apenas uma vez, diante do Estados Unidos, na primeira etapa, realizada em solo norte-americano.

As italianas também estão com saldo positivo na competição, porém, sofreram derrotas

nas duas primeiras rodadas. Em Brasília, eles seguem 100%. Nos três compromissos anteriores na capital, as comandadas do técnico Davide Mazzanti superaram a Sérvia, República Dominicana e Alemanha.

Passando por uma renovação que vislumbra os Jogos de Paris-2024, a Seleção Brasileira se depara com uma gigante do outro lado da rede. A oposta Paolo Egonu é considerada uma das jogadoras mais eficientes do cenário mundial e vive excelente momento após colocar a Itália no topo do pódio europeu no

“Elas vão jogar completas e têm uma das melhores atacantes do mundo, a Egonu. Não é fácil parar os ataques dela. Nossa defesa precisa funcionar”

Carol,
Central da Seleção

ano passado e, de quebra, ser eleita MVP do torneio — a jogadora mais valiosa.

Para anular Egonu, não existe encarregada melhor para a missão do que a central Carol. Maior bloqueadora da competição até aqui, com 32 pontos no fundamento, ela é uma das quatro remanescentes da campanha de prata nos Jogos Tóquio-2020 e espera usar da experiência para ajudar o Brasil a triunfar novamente. “Elas vão jogar completas e têm uma das melhores atacantes do mundo, a Egonu. Não é fácil parar os

ataques dela e sabemos que o nosso sistema de bloqueio e defesa precisa funcionar”, analisa a central brasileira.

Esse será o penúltimo jogo do Brasil em Brasília pela Liga das Nações. Feliz com o bom retrospecto na capital, Carol comenta o apoio dos fãs brasilienses. “A torcida de Brasília tem nos incentivado muito. A energia dos torcedores é incrível e tenho certeza que não será diferente contra a Itália”, ressalta Carol.

* Estagiário sob a supervisão de Danilo Queiroz

SÉRIE D

Duelo candango expõe realidades distintas

Um clássico candango de momentos opostos pela Série D do Campeonato Brasileiro. Hoje, Ceilândia e Brasiliense se encontrarão pela sétima vez na temporada. O duelo candango pela 10ª rodada da quarta divisão nacional, às 15h30, no Estádio Abadião, coloca frente a frente duas equipes em momentos totalmente opostos na competição.

Líder isolado do Grupo A5, com 22 pontos, o Jacaré está próximo de carimbar a vaga à segunda fase. Para isso, precisa vencer o duelo local contra o Gato Preto e torcer por uma combinação de resultado. Em caso de tropeço do Iporá — primeiro time fora da zona de classificação — contra o Grêmio Anápolis, a equipe do DF comemorará a vaga, pois, no melhor dos cenários, o esquadrão 5º colocado da chave poderia chegar somente aos 24 pontos.

Pelo lado alvinegro do clássico, a situação é delicada. Sem vencer há cinco jogos, o Ceilândia convive com a pressão e com a incerteza. O último triunfo da equipe foi justamente antes de um clássico contra o Brasiliense. De lá para cá, foi ladeira abaixo. Hoje, o Gato Preto é apenas o 6º colocado, com

11 pontos e luta para voltar aos caminhos das vitórias e seguir sonhando com a classificação ao mata-mata da Série D.

Missão difícil

“Será um jogo difícil. Nossa equipe, mesmo em momentos melhores, não conseguiu vencer o Brasiliense e agora vamos enfrentá-los em meio a uma sequência ruim. Apesar de tudo, o ambiente é o melhor possível e continuamos trabalhando firme. Acreditamos que a qualquer momento essa fase irá passar. Não estamos pressionando ninguém. Nosso planejamento é diferente das demais equipes”, ressalta o técnico Adelson de Almeida.

Assim como nos últimos encontros pelo Campeonato Candango, o Abadião poderá receber apenas uma torcida no importante duelo. Os únicos a poderem ver o jogo das arquibancadas serão os torcedores do Ceilândia, mandante do jogo. A decisão foi tomada pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) por problemas nos laudos de segurança do estádio. (VP)

Alan Rones/Ceilândia EC



Partida entre Ceilândia e Brasiliense será a sétima dos times em 2022

Destaque do dia

Brasil nas semis

O Brasil garantiu, ao menos, uma medalha no Mundial de vôlei de praia, na Itália. Ontem, três duplas do país avançaram à semifinal: André/George, Vitor Felipe/Renato e Duda/Ana Patricia. O time feminino conseguiu o resultado mais expressivo ao eliminar por 24/22 e 21/14, nas quartas de final, Sarah Pavan e Melissa Humana-Paredes, atuais campeãs mundiais. As equipes brasileiras tentam a final, hoje, entre 11h e 16h15.

Divulgação/CBV



SÉRIE A2 FEMININA

Minas recebe o Athletico-PR

DANILO QUEIROZ

A caminhada do Minas Brasília com intuito de voltar para a elite do Campeonato Brasileiro Feminino começou da melhor maneira possível. Agora, porém, o time terá um confronto mais pesado para seguir bem na Série A2 da competição nacional. Após vencer o Aliança-GO fora de casa, o time candango estreia como mandante contra o Athletico-PR, às 15h, no Estádio Defelê, na Vila Planalto.

O jogo na capital federal será o principal desafio das Minas na primeira fase da divisão de acesso nacional. Assim como as candangas, as paranaenses disparam como favoritas por uma das duas vagas do Grupo A para a segunda fase da Série A2 do Brasileiro. Com isso, um triunfo em casa contra o Furacão tem uma importância vital para o time candango não se complicar na sequência do torneio.

A missão, entretanto, está longe de ser fácil. E o Athletico-PR demonstrou ainda na primeira partida como deve vender caro qualquer tropeço na competição nacional. Na estreia, o time paranaense não tomou conhecimento do América-MG e aplicou uma impiedosa goleada por 6 x 0. A diferença de saldo, inclusive, é o que separa

Divulgação/Minas Brasília



Time candango vem de vitória na estreia da divisão de acesso

as rubro-negras das candangas na classificação. Quem vencer, terminará a segunda rodada na liderança da chave.

Para fazer valer o primeiro mando de campo na temporada 2022 do Brasileiro, o Minas Brasília espera contar com o apoio da torcida na Vila Planalto. No primeiro jogo em casa, a equipe do Distrito Federal fez uma promoção para receber os torcedores. Para acompanhar o jogo no Estádio Defelê, basta doar 1kg de alimento não perecível. A partida também terá transmissão on-line e gratuita através da plataforma de streaming Eleven Sports.

TÊNIS

A brasileira Bia Haddad Maia venceu duas partidas, ontem, e avançou à semifinal do WTA 250 de Birmingham, na Inglaterra. Aos 26 anos e atual 32ª do ranking mundial, a tenista paulista aumentou a invencibilidade na grama para oito jogos — ela vem de um título semana passada em Nottingham, também em solo inglês.

RAFAEL NADAL

Campeão do Aberto da Austrália e de Roland Garros, o espanhol Rafael Nadal tem tudo para disputar seu terceiro Grand Slam da temporada 2022, apesar das crônicas dores no pé esquerdo. Ontem, o espanhol afirmou que viajará para Londres na segunda-feira com intenção de disputar Wimbledon. “Depois, quero descansar”, disse.

FÓRMULA 1

Após dois anos de adiamento causado pela pandemia de covid-19, o Grande Prêmio do Canadá de Fórmula 1 conhecerá, hoje, o grid de largada. Às 17h, os pilotos entram no Circuito Gilles Villeneuve para o treino final de classificação para a corrida de amanhã, às 15h. Os dois eventos terão transmissão ao vivo da Band.

PARIS-2024

O Comitê Olímpico do Brasil (COB) deu um passo importante na preparação para os Jogos de Paris-2024. A entidade assinou um acordo com a cidade de Saint-Ouen-sur-Seine para usar as estruturas locais. A estratégia segue os moldes de Tóquio, quando o Time Brasil obteve a melhor campanha de sua história, com 21 medalhas.

SURFE

Em mais uma etapa com polêmica nas notas para os brasileiros, Filipe Toledo confirmou sua temporada espetacular no Circuito Mundial de Surfe da WSL. Em sete etapas, ele chegou a quatro finais e, ontem, no Surf City El Salvador Pro, ele ficou com o vice e disparou na liderança do campeonato. Gabriel Medina e Italo Ferreira ficaram em terceiro.

NADO ARTÍSTICO

O Brasil estreou, ontem, no nado artístico do Mundial de Esportes Aquáticos, em Budapeste, mas não conseguiu classificação para a final. Julia Catharino e Laura Micucci competiram no dueto feminino, mas terminaram no 15º lugar. Hoje, o país entra em ação nas disputas da natação, com transmissão do SporTV.